

MARI ZANOTTO PROJETOS

DOMINE A ARTE DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Um Guia Completo para o Terceiro Setor

2026

Prefácio

Embarque nessa jornada e descubra como a captação de recursos pode impulsionar sua causa e gerar um impacto positivo na sociedade.

Prezado(a) leitor(a), neste guia voltado a profissionais e iniciantes que buscam excelência, você encontrará as ferramentas e estratégias essenciais para dominar a arte da captação de recursos e impulsionar sua causa. Com mais de 5 anos de experiência prática e resultados consolidados na linha de frente, Mari Zanotto te conduz por um caminho claro e objetivo, desde o planejamento estratégico inicial até a complexa prestação de contas.

Descubra como elaborar projetos impactantes, construir relacionamentos duradouros com doadores e garantir a sustentabilidade financeira da sua organização. Este é o primeiro passo de uma jornada estruturada que transformará a forma como você enxerga e executa a captação de recursos no Terceiro Setor.

Sobre a Autora

Resultados e excelência no universo da elaboração de projetos

Mari Zanotto está conectada ativamente com o universo da elaboração de projetos e do terceiro setor, trazendo uma visão moderna, estratégica e extremamente focada na viabilização de impacto social.

A captação de recursos tornou-se seu propósito de carreira, consolidando a **Mari Zanotto Projetos** como uma referência técnica fundamental para instituições que buscam excelência em submissões públicas e privadas. São 5 anos dedicados inteiramente ao desenvolvimento do universo da Captação de Recursos, apresentando e viabilizando com maestria projetos voltados para obras, equipamentos e custeio institucional.

Sumário

01. Introdução	04
02. Fundamentos e Planejamento Estratégico	05
03. Estratégias Inovadoras e Storytelling	07
04. Mãos à Obra: Elaborando e Executando Projetos	09
05. O Futuro da Captação de Recursos e Matriz de Financiamento	13
06. Conclusão	16
07. Síntese Geral e Perguntas e Respostas (MROSC)	17

01. Introdução

Você está pronto para transformar seu sonho em realidade?

Com este e-book, guiarei você passo a passo por um universo de possibilidades para garantir a sustentabilidade financeira da sua causa. Neste guia completo, você encontrará as ferramentas e estratégias necessárias para planejar, elaborar e executar projetos de sucesso, captando os recursos que seu projeto merece. Descubra como construir relacionamentos duradouros com doadores, otimizar suas campanhas e alcançar um impacto social significativo.

Por que a captação de recursos é mais do que apenas solicitar dinheiro?

Captação de recursos transcende a simples solicitação financeira. É um processo estratégico que envolve construir relacionamentos duradouros, comunicar de forma eficaz a missão da organização e criar um impacto social significativo. Ao dominar a arte da captação, você não apenas garante a sustentabilidade do seu projeto, mas também inspira outros a se juntarem à sua causa. É sobre construir pontes, gerar confiança e transformar intenções em realidade concreta.

02. Fundamentos e Planejamento Estratégico

O Alicerce para o Sucesso Sustentável

A captação de recursos bem-sucedida começa com uma base sólida de Fundamentos e Planejamento. Este estágio inicial é crucial e vai muito além de ter uma boa ideia; ele exige que sua organização defina com clareza sua missão e propósito, estabelecendo a narrativa convincente de por que o investimento em sua causa é vital.

É preciso conhecer profundamente seu público-alvo, desde a comunidade que você serve até os potenciais doadores, para entender suas necessidades e alinhar suas propostas de valor. O planejamento estratégico envolve a definição de metas SMART e o mapeamento das etapas necessárias para alcançá-las, incluindo a elaboração de um orçamento realista e transparente. Ao dedicar tempo a esta fase, você minimiza riscos, otimiza recursos e garante estabilidade.

Do Sonho à Estratégia: Metas SMART aplicadas ao Terceiro Setor

Critério	Definição Aplicada	Exemplo Prático
Específica (S)	O que exatamente se deseja captar e aplicar.	Captar recursos para aquisição de uma ambulância de suporte básico.
Mensurável (M)	Indicadores claros e valores financeiros exatos.	Meta financeira total de R\$ 250.000,00 comprovada por cotações.
Alcançável (A)	Compatível com a capacidade técnica da instituição.	Submissão via emenda parlamentar com apoio técnico de Mari Zanotto.
Relevante (R)	Responde a uma dor real e urgente da comunidade.	Redução do tempo de espera de atendimento de saúde no município.
Prazo (T)	Tempo definido de início, meio e fim.	Conclusão da captação e execução em até 10 meses.

03. Estratégias Inovadoras e Storytelling

Além do Padrão: Ferramentas Digitais para Multiplicar Doações

Para maximizar a captação de recursos na era digital, o Terceiro Setor deve ir além dos métodos tradicionais e adotar Estratégias Inovadoras que ampliem o alcance e a profundidade do engajamento. Isso envolve a utilização inteligente de ferramentas como o *Crowdfunding* (financiamento coletivo), que mobiliza uma vasta rede de pequenos doadores por meio de plataformas online, e o Marketing de Causa, onde parcerias estratégicas com empresas transformam a compra de produtos em apoio direto a projetos sociais.

A inovação também reside na personalização da experiência de doação, utilizando dados para segmentar e agradecer doadores de maneiras que reforcem o senso de comunidade e o impacto gerado, garantindo não apenas a captação imediata, mas também a fidelização e a sustentabilidade a longo prazo.

A Força do Storytelling e a Conexão Emocional com o Doador

Na era da informação, as Estratégias Inovadoras de captação dependem crucialmente da Força do Storytelling, que transforma dados frios em uma conexão emocional poderosa com o doador. É fundamental ir além da descrição técnica e usar histórias autênticas e impactantes de quem é transformado por sua causa, demonstrando o impacto real de cada centavo investido.

Dica de Mari Zotto: Utilize fotos e vídeos envolventes e conteúdo audiovisual curto e inspirador, veiculados estrategicamente em suas redes sociais e no site da instituição. Essa abordagem visual e narrativa humaniza a organização, constrói confiança e estabelece uma transparência emocional que é o catalisador para a ação imediata do investidor.

04. Mãos à Obra: Elaborando e Executando Projetos

Do Papel à Realidade: Como Projetos se Transformam em Impacto

A fase "Mãos à Obra" é onde o planejamento se transforma em ação e resultados. Começa com a Elaboração do Projeto em si, que precisa ser detalhada, persuasiva e perfeitamente alinhada às necessidades dos potenciais financiadores. Isso inclui definir o problema com clareza, apresentar a solução de forma inovadora, estabelecer os KPIs (Indicadores Chave de Performance) e demonstrar a capacidade de execução da sua organização.

Os Pilares Técnicos da Escrita e Execução

- **Escrita Técnica Persuasiva:** Articular o projeto com lógica, clareza e apelo institucional. O foco deve estar em demonstrar dados concretos que justifiquem o investimento.
- **O Coração Financeiro (Planilha Impecável):** Uma planilha orçamentária que detalha todas as despesas (pessoal, materiais, serviços e custos administrativos) vinculando cada item a uma atividade clara do plano de trabalho.
- **Processo de Cotações:** Coleta formal de preço com múltiplos fornecedores (mínimo de três) para legitimar os custos perante o órgão concedente ou doador.
- **Rastreabilidade Financeira:** Sistema rigoroso em que cada pagamento efetuado é amparado por nota fiscal nominal, extrato bancário correspondente da conta específica e recibos válidos.
- **Relatório Fotográfico e das Atividades:** Registro factual e visual contínuo da execução, provando que o cronograma físico foi respeitado e os beneficiários foram de fato transformados.

05. O Futuro da Captação de Recursos

A Matriz de Financiamento Robusta e Diversificada

O Futuro da Captação de Recursos é pautado pela diversificação e pela resiliência, exigindo que as organizações dominem e explorem todas as fontes de captação existentes para garantir a sustentabilidade de seu impacto social. Não é mais viável depender de uma única fonte; o sucesso reside em construir uma matriz de financiamento robusta.

Canal de Captação	Origem / Mecanismo	Foco de Aplicação
Emendas Parlamentares	Poder Legislativo (Federal/Estadual)	Obras, equipamentos de grande porte e custeio.
Recursos de Ministérios	Poder Executivo Federal (Transferegov)	Programas finalísticos e políticas públicas integradas.
Leis de Incentivo	Renúncia Fiscal (Rouanet, Esporte, FIA, etc.)	Projetos culturais, esportivos e de proteção social.
Editais Públicos/ Privados	Fundações, Institutos e Estatais	Projetos com escopo fechado e inovação social.
Verba Direta de Empresas	Investimento Social Corporativo (ESG)	Parcerias de valor mútuo e marketing de causa.
Penas Pecuniárias	Poder Judiciário (Varas Criminais)	Projetos locais de impacto direto e ressocialização.
Bens Apreendidos	Doação da Receita Federal	Realização de bazares para captação de caixa livre.

06. Conclusão

O Ciclo Virtuoso da Captação e o Futuro do Impacto

Ao final deste guia estruturado para seu estudo autônomo, fica evidente que dominar a arte da captação de recursos é construir um ciclo virtuoso e estratégico para a sustentabilidade de longo prazo das Organizações da Sociedade Civil.

A jornada inicia-se com o Planejamento rigoroso, que transforma a visão em metas concretas, e avança para a aplicação de Estratégias Inovadoras, como o Storytelling e o engajamento digital. A fase Mãos à Obra é o centro de gravidade da sua credibilidade institucional, exigindo Escrita Técnica Persuasiva, Gestão Orçamentária impecável e Execução transparente, culminando na Prestação de Contas como a maior Prova de Sucesso e ferramenta suprema de fidelização de parceiros.

Olhando para o Futuro, o sucesso técnico depende da diversificação inteligente das suas fontes de recursos, integrando canais governamentais, corporativos e individuais, garantindo assim a resiliência e o crescimento contínuo do impacto social da sua organização.

07. Perguntas e Respostas: O Marco Regulatório (Lei 13.019/2014)

1. O que é a Lei 13.019/2014 (MROSC)?

É o Marco Regulatório que estabelece as normas gerais para as parcerias voluntárias, envolvendo transferências de recursos financeiros, celebradas entre a administração pública e as Organizações da Sociedade Civil (OSCs).

2. Quais instrumentos de parceria a Lei MROSC estabelece?

Estabelece o Termo de Fomento (quando a iniciativa do projeto parte da OSC) e o Termo de Colaboração (quando a iniciativa parte da própria Administração Pública através de diretrizes predefinidas).

3. O Chamamento Público é obrigatório?

Sim. Como regra geral, a celebração de parcerias deve ser precedida de Chamamento Público para garantir a isonomia, exceto nos casos de dispensa ou inexistência expressamente previstos na legislação vigente.

4. Qual é a principal inovação prática trazida pela Lei MROSC?

A principal inovação é a ênfase no cumprimento do objeto, no resultado e no impacto social real do projeto, em vez do foco burocrático exclusivo na mera fiscalização formalista de notas e papéis. O foco migra para a gestão orientada por resultados.

5. O que a Lei preconiza sobre a Prestação de Contas?*

A Prestação de Contas deve demonstrar de maneira clara o cumprimento integral do objeto acordado na parceria e a avaliação precisa do impacto social alcançado perante a população beneficiada.

6. A OSC pode utilizar os recursos captados para cobrir despesas administrativas?

Sim. A legislação vigente permite que a organização utilize os recursos para despesas administrativas e operacionais correntes (como água, luz, internet e aluguel proporcional) limitadas ao percentual de até 15% do valor total repassado, desde que expressamente previsto no Plano de Trabalho aprovado.

7. A Ata de Eleição da Diretoria e o Estatuto Social precisam obrigatoriamente estar registrados?

Sim. Ambos os documentos formais devem estar devidamente registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas. O registro confere publicidade, legalidade e atesta formalmente quem detém os poderes jurídicos de representação para assinar termos em nome da OSC.

8. Existe alguma vedação expressa na Lei MROSC em relação aos dirigentes da instituição?

Sim. A lei veda terminantemente a celebração de parcerias com entidades cujos dirigentes ou conselheiros sejam agentes públicos ou ocupantes de cargos no órgão concedente do recurso, estendendo-se a proibição a cônjuges e parentes de até terceiro grau, visando mitigar conflitos de interesse.

Mari Zanotto Projetos - Soluções Integradas para o Terceiro Setor
contato@marizanotto.com.br | @_marizanottoprojetos

